

108

ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA SEMIÓTICA DO CUIDADO HUMANO-ENFERMAGEM-SEMIÓTICA. *Giovana Raquel de Moura, Dulce Maria Nunes (orient.)*
(Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem, UFRGS).

Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa semiótica que tem como objeto a clarificação dos aspectos semióticos contidos na prática do cuidado humano. Foi desenvolvida entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e mães de crianças internadas na Unidade de Internação Oncológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), os quais verbalizaram sobre os signos: vida e morte, saúde e doença, razão e sensibilidade, profissão e sacerdócio, fala e toque, competência e desempenho, brincadeira e seriedade, estereótipo, interação e catarse, dor, medo, riscos, culpas, dificuldades, descobertas, esperança e hospital, que foram analisados e interpretados tendo como apoio teórico-metodológico a fenomenologia segundo Merleau-Ponty e a hermenêutica de Paul Ricoeur. O estudo fenomenológico permitiu compreender que a prática do cuidado é constituída de situações dialéticas apreendidas no cotidiano de quem as realiza. Estas estabelecem relações entre o mundo dos cuidadores, o mundo da sociedade e o modo de viver dos profissionais e usuários nesta instituição. O que se recomenda é que estas pessoas possam desenvolver uma relação compreensiva, sendo esta, uma função das instituições formadoras e dos administradores, visualizando o bem-estar e a promoção saudável das interações no mundo hospitalar. (PIBIC/CNPq-UFRGS).